

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 90 - Maio de 2011

DESTAQUES:

Nível de atividade

Instabilidade volta a caracterizar atividade industrial.

Faturamento

Após queda, faturamento volta a crescer.

Pessoal Empregado

Crescimento do emprego interrompe trajetória de queda

(UCI)

Nível de utilização da capacidade instalada cresce moderadamente.



INDICADORES INDUSTRIAIS – MAIO DE 2011

Instabilidade volta a caracterizar atividade industrial

Os Indicadores Industriais de maio voltam a mostrar um movimento de instabilidade da atividade industrial, conforme a pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento cresceu 13,54% em maio na comparação com o mês anterior, quando houve queda de 11,40%. O crescimento do indicador na série mensal deveu-se principalmente ao efeito estatístico gerado pelo maior número de dias úteis de maio (22 dias contra 19 dias de abril). Frente a maio de 2010 houve avanço de 8,49%. No acumulado do ano (janeiro-maio), o indicador registrou crescimento de 7,86%.

O emprego industrial cresceu 0,80% em maio na comparação com abril. Com isso, houve uma interrupção na trajetória de queda, iniciada em outubro de 2010. Na comparação com maio de 2010, o indicador variou negativamente (-1,28%). No acumulado do ano até maio, variação negativa de 0,62%.

O nível médio de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira alcançou, em média, 68,92%, em maio. O resultado revela um pequeno incremento na comparação com o mês anterior (1,44 p.p.). Frente a maio de 2010 houve pequena queda de 0,09 ponto percentual. No acumulado do ano até maio, o indicador assinalou crescimento de 0,68 (p.p.), passando de 67,82% em 2010 para 68,49% em 2011.

Desempenho Industrial

Variação %

Indicadores	Maio 11 Abr 11	Maio 11 Maio 10	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	13,54	8,49	7,86
Pessoal Empregado	0,80	-1,28	-0,62

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Maio 2011	Maio 2010	Média Ano
	68,92	69,01	68,49

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira cresceu 13,54% em maio na comparação com o mês anterior.

Na comparação com igual mês do ano passado (maio/2010), o faturamento industrial cresceu 8,49%.

No acumulado do ano (janeiro-maio), o faturamento industrial cresceu 7,86% na comparação com igual período do ano anterior. Com esse resultado houve uma interrupção na redução do ritmo de crescimento da variável ao longo dos últimos doze meses.

Em termos setoriais, o desempenho do faturamento anual vem sendo impulsionado pelas atividades de Fabricação de Produtos de Metal (16,39%) e Alimentação (11,29%). Por outro lado, cabe destacar a forte desaceleração observada na atividade de Móveis e Diversas, com queda de 25,16% no acumulado dos cinco primeiros meses de 2011 frente a igual período do ano passado.

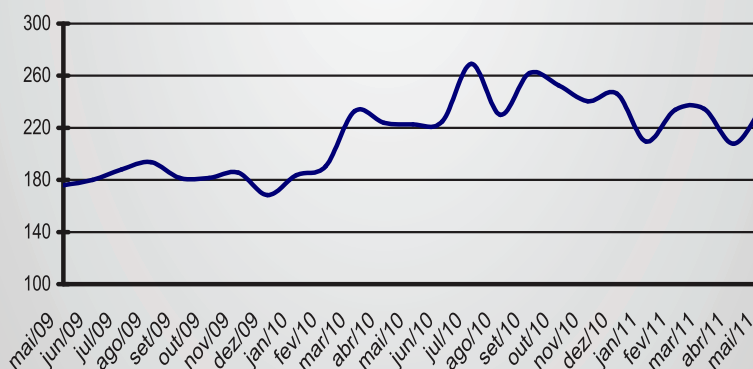
FATURAMENTO REAL

Maio

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Maio/11 Abr/11	Maio/11 Maio/10	Jan-Maio/11 Jan-Maio/10
Indústria Geral	13,54	8,49	7,86
Ind. de Transformação			
Alimentos	29,33	14,29	11,29
Produtos de Metal	7,30	19,79	16,39
Móveis e Diversas	4,17	23,79	-25,16
Vestuário	-1,58	-13,16	-10,27
Edição e Impressão	18,80	-25,40	-16,29

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O pessoal empregado na indústria cresceu 0,80% em maio frente ao mês anterior. A expansão interrompeu a trajetória de queda, iniciada em outubro de 2010.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (maio/2010), o pessoal empregado registrou queda de 1,28%. Essa foi a terceira queda consecutiva do indicador nessa base de comparação.

No acumulado de janeiro-maio, o pessoal empregado na indústria brasileira registrou queda de 0,62% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Em termos setoriais, o movimento de queda alcançou quatro das cinco atividades pesquisadas, cabendo destacar Fabricação de Produtos de Metal, que pela segunda vez consecutiva, assinala variação negativa na casa de dois dígitos (-10,07%).

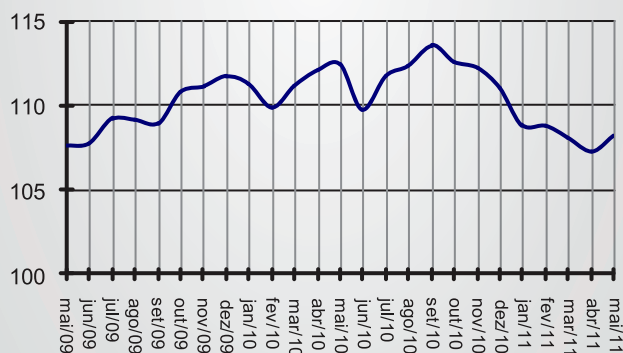
PESSOAL EMPREGADO

Maio

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Maio/11 Abr/11	Maio/11 Maio/10	Jan-Maio/11 Jan-Maio/10
Indústria Geral	0,80	-1,28	-0,62
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,17	1,38	-2,75
Produtos de Metal	0,96	-8,70	-10,07
Móveis e Diversas	1,58	-7,21	-6,07
Vestuário	0,00	-12,86	-9,12
Edição e Impressão	-1,27	-8,70	1,14

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A indústria brasileira operou, em média, com 68,92% de sua capacidade em maio. Com o resultado, houve expansão de 1,44 ponto percentual na comparação com abril.

Com relação à igual mês do ano anterior (maio/2010), o uso da capacidade industrial registrou pequeno decréscimo de 0,09 ponto percentual. Cabe destacar que esse foi o segundo recuo consecutivo.

No acumulado de janeiro-maio, a utilização da capacidade instalada média da indústria brasileira alcançou 68,49%. O resultado se mostra 0,68 (p.p) ponto percentual acima do observado em igual período do ano passado.

Em termos setoriais, o resultado anual continua sendo impulsionado pelas atividades de fabricação de produtos de metal, com crescimento de 3,10 (p.p) pontos percentuais, e, alimentação, com avanço de 1,09 p.p. ponto percentual.

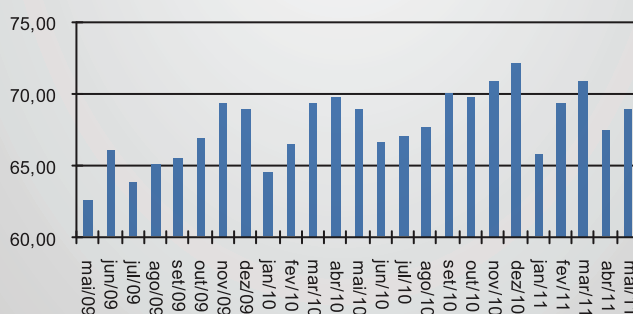
UCI

Maio

Setores	NUCI (%)		
	Maio/11	Maio/ 10	Média Ano/11
Indústria Geral	68,92	69,01	68,49
Ind. de Transformação			
Alimentos	76,75	74,59	76,49
Produtos de Metal	70,50	72,00	71,70
Móveis e Diversas	60,83	59,17	57,17
Vestuário	76,43	75,00	73,43
Edição e Impressão	57,50	59,82	57,59

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100



Apoio:

